A TRIBUNA
Publicado em 06/11/2022 - 05:51

**IPAT: maioria aprova Rogério e Raquel; Kayo divide São Vicente**

# Rogério Santos tem 57,4% de aprovação, aponta IPAT

Além disso, 39,3% acham a gestão ótima ou boa; também houve pesquisas em SV e PG

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A menos de 60 dias de completar dois anos à frente da Prefeitura de Santos, Rogério Santos (PSDB) tem o mandato aprovado por 57,4% dos munícipes, segundo levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisas *A Tribuna* (IPAT).

Outros 29% rejeitam a gestão do tucano e 13,6% dos 353 consultados entre os dias 24 e 26 do mês passado não souberam avaliar o trabalho desenvolvido pelo atual chefe do Executivo santista.

A margem de erro do levantamento é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos. Esse tipo de sondagem também ocorreu em São Vicente e em Praia Grande.

A maior aprovação do prefeito de Santos está entre os moradores da Zona Noroeste e dos Morros (67%). Na Zona Intermediária, é de 60%, e na Orla, de 49,7%.

A reprovação se dá em ordem inversa. É mais intensa na Orla (36,1%). Na sequência, aparecem a Zona Intermediária (24%) e Zona Noroeste e Morros (22,7%).

ALEXSANDER FERRAZ - 29/9/22

Prefeito foi eleito em 2020, no primeiro turno, contra 15 adversários

O tucano está no comando da Cidade desde 1º de janeiro do ano passado, após ter vencido o primeiro turno das eleições de 2020, quando obteve 101.268 votos (50,58% dos votos válidos, ou seja, excluindo-se os em branco e nulos).

Em sua primeira experiência como candidato a um cargo público, ele superou 15 adversários no pleito e teve a candidatura abraçada pelo então prefeito e atual deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que administrou o Município entre 2013 e 2020.

O atual governo representa uma continuidade do anterior, porque diversos secretários municipais e ocupantes de cargos estratégicos permaneceram na Administração Municipal.

**CONCEITOS**

Para 8% dos entrevistados, a gestão de Santos é ótima e, para 31,3%, boa. A maior parte dos consultados entende que o mandato do prefeito é regular (38,1%).

No entanto, 7,7% dos entrevistados consideram o trabalho de Rogério Santos ruim, e 5,4%, péssimo. Outros 9,7% não têm uma opinião formada a respeito do tema.

Os números que se referem a como os cidadãos enxergam o trabalho desenvolvido na Cidade credenciam o atual chefe do Executivo a tentar a reeleição. Essa intenção já foi manifestada publicamente pelo prefeito.

O ocupante da principal cadeira do Palácio José Bonifácio também não enfrenta grandes desgastes na Câmara Municipal, porque 18 dos 21 vereadores são de partidos que fazem parte da base aliada do Governo.

# Gestão de Kayo Amado divide vicentinos

A gestão do prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), divide a opinião dos moradores, indica o IPAT.

Para 47,7% dos 266 entrevistados, o mandato está aprovado, e 43,2% o rejeitam. Outros 9% não têm opinião formada. A margem de erro da sondagem é de 3,5 pontos percentuais.

Ao contrário dos atuais prefeitos de Santos e de Praia Grande, em 2020, o gestor da primeira cidade do País não teve o apoio do antecessor, que acabou sendo derrotado ainda no primeiro turno: Pedro Gouvêa (MDB).

ALEXSANDER FERRAZ - 30/9/22

Prefeito: sem apoio do anterior

No segundo turno, ele conseguiu superar a jornalista e hoje deputada estadual eleita Solange Freitas (União, na ocasião no PSDB) para comandar a Cidade a partir de janeiro do ano passado.

Ao se dividir a leitura dos cidadãos por zona da Cidade, 53,8% dos moradores da Área Continental o aprovam e 34,6% o rejeitam. Na Área Insular, há uma situação de empate técnico, com vantagem numérica para aqueles que reprovam o mandato de Amado (46,8% a 45,2%).

Na avaliação de 43,2% dos consultados pelo IPAT, o atual chefe do Executivo tem desempenho regular nessa primeira experiência à frente do comando do Município. Para 6%, ele faz uma gestão ótima, e 21,8% a consideram boa.

Há, ainda, 9,4% dos cidadãos para os quais o trabalho é ruim e, para 9,4%, péssimo. Os indecisos somam 4,9%. (ST)

# Dois terços se dizem favoráveis a Raquel

De cada três moradores de Praia Grande, dois deles aprovam o mandato da prefeita Raquel Chini (PSDB). O índice de aceitação do trabalho desenvolvido por ela é de 67,5%, e o de rejeição, de 22,1%, de acordo com a sondagem feita pelo IPAT. Outros 10,4% não souberam responder a essa indagação feita pelos pesquisadores com 249 pessoas na Cidade.

A chefe do Executivo chegou ao poder ao derrotar Danilo Morgado (do então PSL, atualmente no SD), no segundo turno, em 2020, após conquistar 53,52% dos votos válidos (excluindo-se os em branco e nulos; foram 75.739 sufrágios) contra 46,48% do adversário (65.780).

A tucana contou com o apoio de uma coligação formada por sete legendas e do então prefeito e atual deputado federal eleito, Alberto Mourão (que era do PSDB e se transferiu ao MDB). Ele comandou a Cidade por cinco mandatos.

ALEXSANDER FERRAZ - 11/7/22

Prefeita: aprovação é de 67,5%

A Administração Municipal não é uma novidade para Raquel, que já esteve à frente de secretarias e órgãos municipais praiagrandenses desde a década de 1990.

Antes de participar do pleito, ela atuou como diretora-executiva da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), autarquia ligada ao Governo do Estado.

Para 35,7% dos entrevistados, a gestão da atual chefe do Executivo é boa, e 17,3% a consideram ótima. O mandato é avaliado como regular para 30,9% dos consultados.

O índice de pessoas que consideram o mandato dela ruim é de 4,4%, e o conceito péssimo foi atribuído por 4%. Outros 7,6% não souberam responder a essa indagação. (ST)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades  **Caderno:** A  **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.